



NÍVEL SUPERIOR

CARGO 2: DIRETOR DE ESCOLA

CADERNO C

MANHÃ



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno C — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 30/5/2006, após as 19h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/preflimeira2006.
- II 31/5/2006 e 1.º/6/2006 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/preflimeira2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 31/5/2006 e 1.º/6/2006 – Entrega da documentação para a avaliação de títulos: Colégio Bandeirantes, Rua Humaitá, n.º 86 – Centro, Limeira, SP, das 9h às 16h.
- IV 19/6/2006 – Resultados final das provas objetivas e provisório da avaliação de títulos: Jornal Oficial do Município de Limeira e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/preflimeira2006.
- V 20 e 21/6/2006 – Recursos (avaliação de títulos): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- VI 29/6/2006 – Resultados finais da avaliação de títulos e do concurso: locais mencionados no item IV.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 1/2006 – PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA, de 13/4/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/preflimeira2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O lado perverso do consumo excessivo é que ele se
restringe a uma minoria concentrada principalmente nos
países ricos. Apenas 1,7 bilhão dos atuais 6,3 bilhões de
4 pessoas que habitam o planeta têm hoje condições de
consumir além das necessidades básicas. Ainda assim, a
demanda por matéria-prima e energia cresce, precipitando o
7 mundo na direção de um impasse civilizatório: ou a
sociedade de consumo enfrenta o desafio da sustentabilidade
ou teremos cada vez menos água doce e limpa, menos
10 florestas, menos solos férteis, menos espaço para a
monumental produção de lixo e outros efeitos colaterais
desse modo suicida de desenvolvimento.

André Trigueiro. *Mundo sustentável*. São Paulo: Globo, 2005, p. 22.

Em relação ao texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 A substituição de “se restringe” (ℓ.1-2) por **é restrito** mantém a correção gramatical e a informação original do período.
- 2 Na linha 3, a palavra “bilhão” deveria ser flexionada no plural — **bilhões** — para concordar com a parte fracionária do número “1,7”.
- 3 A substituição de “Ainda assim” (ℓ.5) por **Mesmo assim** prejudica a informação do texto e a correção gramatical do período.
- 4 O emprego de sinal de dois-pontos após “civilizatório” (ℓ.7) indica a inserção de outra voz que não a do autor no texto.
- 5 Nas linhas 9 e 10, a repetição da palavra “menos” provoca o efeito de sentido de ênfase.
- 6 De acordo com o texto, “Apenas 1,7 bilhão” de pessoas são responsáveis pela precipitação do “mundo na direção de um impasse civilizatório” (ℓ.7).

1 A maioria dos brasileiros simplesmente não tem a
opção de consumir mais do que o necessário. De acordo com
a Pesquisa de Orçamento familiar (POF/2003) do IBGE,
4 considerando a soma dos rendimentos e das despesas das
famílias brasileiras, somente naquelas em que a faixa média
de renda ultrapassa os 4 mil reais por mês há algum dinheiro
7 sobrando. Nesses casos, tem-se a opção de consumir algo
mais com relativo conforto. Estamos falando de uma minoria
estimada em 17 milhões de brasileiros. Por essa conta,
10 165 milhões estariam excluídos da farra consumista, mas não
isentos do bombardeio de anúncios que abrem o apetite para
sonhos de consumo irrealizáveis e que, muitas vezes, geram
13 ansiedade, angústia e frustração. A resignação é o caminho.
A depressão, um risco. A violência, uma possibilidade.

Idem, ibidem, p. 22-3.

Com referência ao texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 7 Estaria igualmente correto o período se a forma verbal “tem” (ℓ.1) estivesse no plural — **têm**.
- 8 A contração da preposição **em** com **aquelas**, em “naquelas” (ℓ.5), justifica-se por complementar “há algum dinheiro sobrando” (ℓ.6-7).
- 9 De acordo com os dados do texto, menos de um décimo da população brasileira participa da “farra consumista” (ℓ.10).
- 10 Infere-se das idéias do texto que os anúncios publicitários de consumo irrealizável provocam ansiedade, angústia e frustração nos excluídos do mundo consumista.
- 11 Na linha 14, o emprego de vírgulas após “depressão” e após “violência” justifica-se por isolar elementos de uma enumeração.
- 12 Os três últimos períodos do texto mantêm com o antecedente uma relação de conseqüência.

1 A banalização do consumo remete a um
questionamento sobre o papel da mídia na sociedade
moderna. Nos primórdios da publicidade, os profissionais do
4 ramo se preocupavam apenas em explicar o que era e para
que servia determinado produto. Hoje, isso mudou bastante,
como explica Rolf Jensen, autor do livro **A Sociedade do**
7 **Sonho**: “Os produtos do futuro deverão apelar para os
nossos corações, e não para nossas cabeças. Quando isso
acontecer, o modelo que prevalecerá não será mais o da
10 Sociedade da Informação, mas o da Sociedade dos Sonhos”.

Há algo de inquietante nessa previsão. Ricos e
pobres (muito mais pobres do que ricos) são seduzidos pelos
13 mesmos apelos vorazes de consumo, mas não respondem da
mesma maneira a esses apelos: quem tem dinheiro banca o
“sonho”; quem não tem lida com o fracasso, com a frustração
16 e com a angústia de viver em uma sociedade de consumo que
privilegia não o que se é, mas o que se tem.

Idem, ibidem, p. 24-5 (com adaptações).

Com relação ao texto acima, julgue os itens a seguir.

- 13 O emprego da vírgula após “publicidade” (ℓ.3) justifica-se por separar elementos de mesma classe gramatical.
- 14 O sentido e a correção gramatical do texto seriam mantidos caso o trecho “Nos primórdios da publicidade, os profissionais do ramo” (ℓ.3-4) fosse reescrito da seguinte forma: Nos primórdios da publicidade, seus profissionais.
- 15 Na linha 4, o emprego de preposição na expressão “apenas em explicar” justifica-se pela regência de “preocupavam”.
- 16 O pronome “isso” (ℓ.5) refere-se a “banalização do consumo” (ℓ.1).
- 17 No primeiro parágrafo, o emprego do sinal de dois-pontos e de aspas indica a citação de discurso que não pertence ao do autor do texto.
- 18 O sentido original e a correção gramatical do texto seriam mantidos caso o trecho “(muito mais pobres do que ricos)” (ℓ.12) fosse eliminado.
- 19 O sinal de dois-pontos na linha 14 introduz uma enumeração. Por esse motivo, a vírgula na linha 17 poderia ser corretamente substituída por ponto-e-vírgula.
- 20 Contextualmente, “sonho” (ℓ.15) opõe-se às idéias representadas pelos substantivos do trecho “com o fracasso, com a frustração e com a angústia” (ℓ.15-16).

1 Já faz algum tempo que o planeta vem dando sinais
de que não pode suportar o nosso modo de vida, e estudos
indicam que hoje, mesmo com grande parte da população
4 mundial excluída, já consumimos 20% por ano a mais de
recursos naturais renováveis do que o planeta Terra é capaz
de regenerar.

7 Ainda há uma dificuldade em relacionar os
problemas sociais e ambientais aos nossos hábitos de
consumo cotidianos. Não associamos a destruição da floresta
10 com a madeira que compramos para construção ou em
móveis. Não pensamos nas mudanças climáticas quando
ligamos nossos carros. Quando compramos uma roupa, não
13 pensamos nos agrotóxicos usados na plantação de algodão ou
no trabalho escravo encontrado nas fazendas.

Entretanto, se queremos justiça social e preservação
16 da natureza, vamos ter de mudar nossos hábitos de consumo.

Idem, ibidem, 2005, p. 39.

Em relação ao texto acima, julgue os próximos itens.

- 21 Nas relações lógico-semânticas estabelecidas entre as idéias do texto, o segundo parágrafo é causa e o primeiro é consequência.
- 22 O emprego reincidente de pronomes e verbos na primeira pessoa do plural confere ao texto um tom de objetividade e impessoalidade adequado para a redação de correspondências oficiais.
- 23 No segundo parágrafo, há exemplificação que serve como argumento contrário à afirmação inicial.
- 24 Estaria gramaticalmente correta a substituição de “Entretanto” (ℓ.15) por qualquer uma das seguintes palavras: **Porém, Contudo, Todavia, Porquanto, Conquanto.**
- 25 Em “se queremos” (ℓ.15), o emprego do “se” indica voz passiva sintética.

1 O desenvolvimento sustentável é aquele que atende
às necessidades do presente sem comprometer a
possibilidade de as gerações futuras atenderem a suas
4 próprias necessidades. Em seu sentido mais amplo, a
estratégia de desenvolvimento sustentável visa promover a
harmonia entre os seres humanos e entre a humanidade e a
7 natureza. No contexto específico das crises do
desenvolvimento e do meio ambiente surgidas nos anos 80
— que as atuais instituições políticas e econômicas nacionais
10 e internacionais ainda não conseguiram e talvez não
consigam superar —, a busca do desenvolvimento
sustentável requer um sistema político que assegure a efetiva
13 participação dos cidadãos no processo decisório.

Internet: <www.economiabr.net> (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens de 26 a 30.

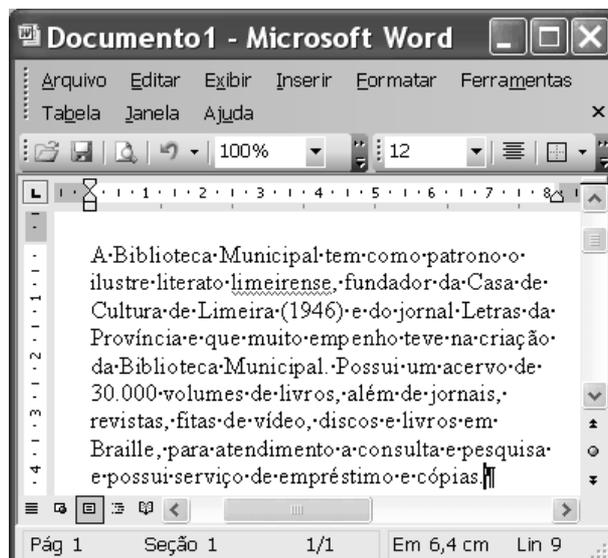
- 26 A substituição de “aquele” (l.1) por o prejudica a informação do período.
- 27 O sinal indicativo de crase em “às necessidades” (l.2) justifica-se pela regência de “atende” (l.1) e pela presença de artigo feminino plural.
- 28 A expressão “desenvolvimento sustentável” tem, nas linhas 1, 5 e 11-12, a mesma função sintática.
- 29 Mantém-se a correção gramatical do período substituindo-se os travessões nas linhas 9 e 11 por parênteses.
- 30 Logo após “sistema político” (l.12), não há vírgula porque a oração subsequente é adjetiva restritiva.

1 O conceito de desenvolvimento sustentável não
 diz respeito apenas ao impacto da atividade econômica no
 meio ambiente. Desenvolvimento sustentável se refere
 4 principalmente às conseqüências dessa relação na qualidade
 de vida e no bem-estar da sociedade, tanto presente quanto
 futura. Atividade econômica, meio ambiente e bem-estar da
 7 sociedade formam o tripé básico no qual se apóia a idéia de
 desenvolvimento sustentável. A aplicação do conceito à
 realidade requer, no entanto, uma série de medidas tanto por
 10 parte do poder público como da iniciativa privada, assim
 como exige um consenso internacional. É preciso frisar
 ainda a participação de movimentos sociais,
 13 constituídos principalmente na forma de organizações
 não-governamentais, na busca por melhores condições de
 vida associadas à preservação do meio ambiente e a uma
 16 condução da economia adequada a tais objetivos.

Idem, ibidem (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 31 O sinal indicativo de crase em “às conseqüências” (l.4) justifica-se pela regência de “sustentável” (l.1).
- 32 As expressões “bem-estar da sociedade” (l.5) e “desenvolvimento sustentável” (l.8) são sinônimos contextuais.
- 33 A substituição de “no qual” (l.7) por **em que** mantém a correção gramatical do período.
- 34 A substituição de “se apóia” (l.7) por **é apoiada** prejudica a correção gramatical do período.
- 35 A expressão “assim como” (l.10-11) permite inferir que a forma verbal “exige” (l.11) tem o mesmo sentido da forma verbal “requer” (l.9).



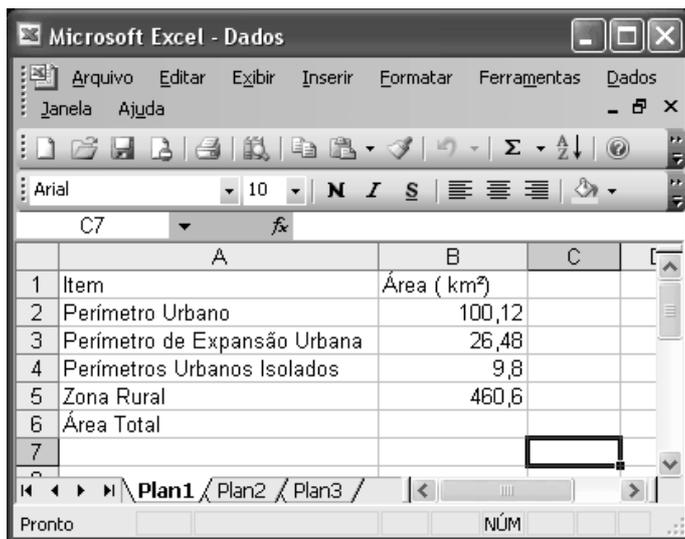
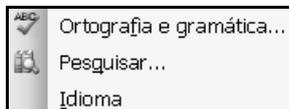
Considerando a figura acima, que ilustra uma janela do Word 2003 contendo um documento em processo de edição, julgue os próximos itens.

- 36 Na situação em que se encontra a janela mostrada, é correto inferir que o documento em edição está associado a um arquivo de nome “Documento1.doc”, que está armazenado na pasta Meus documentos.
- 37 Para se eliminar o sublinhado da palavra “limeirense” — limeirense —, simultaneamente, alterar para negrito a fonte em uso nessa palavra, é suficiente realizar o seguinte procedimento: aplicar um clique duplo na referida palavra; pressionar e manter pressionada a tecla **Ctrl**; teclar **N**; liberar a tecla **Ctrl**.
- 38 No menu **Arquivo**, existe recurso que permite configurar as margens superior, inferior, esquerda e direita da página, tal que essas margens podem ser definidas com diferentes tamanhos e não conterão texto quando o documento for impresso.
- 39 Sabendo-se que o ponto de inserção está posicionado no final do parágrafo mostrado do documento, então, para selecionar e excluir todo o parágrafo mencionado, é suficiente realizar o seguinte procedimento: pressionar e manter pressionada a tecla **Shift**; teclar **Home**; liberar a tecla **Shift**; teclar **Delete**.

- 40 Recursos disponibilizados por meio de opção encontrada no menu **Formatar** permitem alterar o alinhamento de parágrafo selecionado do documento em edição.
- 41 As opções mostradas na figura a seguir são encontradas no menu **Inserir**. Nessa lista, por meio de recursos disponibilizados ao se clicar **Arquivo...**, é possível inserir, no documento em edição, arquivo do tipo txt armazenado no disco rígido do computador.



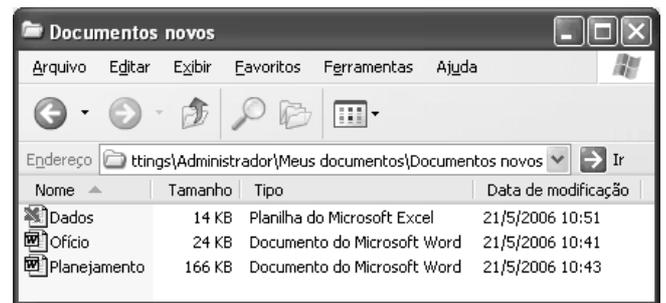
- 42 Caso se deseje acessar símbolos não disponibilizados diretamente pelo teclado — o símbolo §, por exemplo —, é possível fazê-lo por meio de opção encontrada no menu **Exibir**.
- 43 As opções mostradas na figura a seguir são encontradas no menu **Ferramentas**, sendo que **Ortografia e gramática...** permite verificar a existência de erros de grafia e gramática no documento em edição.



A figura acima mostra uma janela do Excel 2003, contendo uma planilha, em processo de edição, com dados contendo as áreas, em km², de diversos setores de um município. Com relação a essa janela e ao Excel 2003, julgue os itens que se seguem.

- 44 Para se calcular a soma dos conteúdos das células de B2 a B5, e pôr o resultado na célula B6, é suficiente clicar a célula B6, digitar =soma(B2:B5) e, em seguida, teclar **Enter**.
- 45 Para se aplicar negrito aos conteúdos das células A1 e B1, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula A1; pressionar e manter pressionada a tecla **Shift**; clicar a célula B1, liberando, então, a tecla **Shift**; clicar o botão **N**.

- 46 Para se formatar como itálico os conteúdos das células B1 e A6, sem alterar o texto nessas células, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula B1; pressionar simultaneamente as células **Ctrl** e **I**; clicar o botão ; clicar a célula A6; clicar novamente o botão .
- 47 Para se selecionar um grupo de células formado pelas células A2 e A5, é suficiente aplicar um clique duplo na célula A2 e, em seguida, aplicar um duplo clique na célula A5.
- 48 Ao se clicar o menu **Formatar**, é exibida uma lista de opções que inclui a opção **Coluna**, que tem funcionalidades que permitem, entre outras ações, redefinir a largura de uma coluna.



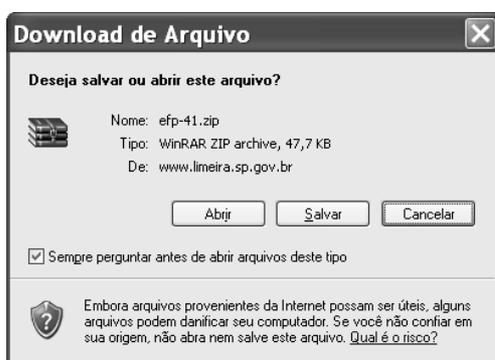
A figura acima mostra uma janela do Windows XP, que contém alguns arquivos dos tipos Word e Excel. Com relação a essa janela e ao Windows XP, julgue os itens que se seguem.

- 49 Para se abrir o documento denominado Ofício, é suficiente clicar e, em seguida, clicar .
- 50 Para se copiar o arquivo denominado Dados para outra pasta, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: com o botão direito do mouse, clicar ; na lista de opções que surge em decorrência dessa ação, clicar Copiar; fazer que seja exibida janela correspondente à pasta para a qual o arquivo deve ser copiado; clicar o menu Editar desta janela; na lista de opções que surge em decorrência dessa ação, clicar Colar.
- 51 A seguinte seqüência de ações descreve corretamente uma forma de se fazer uma cópia de segurança do arquivo denominado Planejamento para um disquete de 3½": clicar o ícone ; clicar ; clicar , fazendo então que seja exibida a Desktop; na Desktop, clicar o ícone denominado Meu computador; clicar o ícone correspondente à unidade A: e, em seguida, pressionar simultaneamente as teclas **Ctrl** e **C**.
- 52 Para se pesquisar se algum dos três arquivos contidos na janela Documentos novos contém vírus de computador, é suficiente clicar o botão .
- 53 Para se fechar a janela denominada Documentos novos, é suficiente clicar o botão .



Considerando a figura acima, que ilustra uma janela do Internet Explorer 6 (IE6), julgue os itens seguintes.

- 54 Existe versão do IE6 que pode ser executada em computadores PC cujo sistema operacional é o Windows XP.
- 55 O IE6 permite o acesso a páginas *web* na Internet, como a ilustrada na figura acima, cujos conteúdos podem ser utilizados na elaboração de documentos Word, planilhas Excel.
- 56 Janelas do tipo mostrado a seguir podem ser executadas a partir de recursos disponibilizados por navegadores de Internet, de cujo exemplo é o IE6. A janela abaixo demonstra a possibilidade de se carregar arquivos disponíveis na Internet para o computador de um usuário que esteja conectado à rede mundial de computadores.



- 57 Recursos de *hyperlinks* disponibilizados em determinada página *web* permitem que diferentes páginas *web* sejam acessadas e visualizadas na área da página do IE6.
- 58 Um computador conectado à Internet por meio de um provedor de acesso pode ter acesso também a uma *intranet*. Em geral, o acesso a *intranets* é restrito a usuários autorizados que devem comprovar autenticidade, normalmente, por meio de senha.
- 59 O botão  permite que se tenha acesso à caixa de entrada de correio eletrônico do Outlook Express 6. A leitura de *e-mails* torna-se possível por meio de recursos disponibilizados ao se clicar esse botão.
- 60 O símbolo  mostrado na barra de *status* do IE6 indica que o IE6 está acessando uma página segura, com certificado de autenticidade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

De acordo com a Constituição Federal, o ensino fundamental

- 61 será gratuito nos estabelecimentos oficiais.
- 62 será gratuito para aqueles que não tiveram acesso à educação formal na idade escolar própria nos estabelecimentos oficiais.
- 63 poderá ser ministrado pelas nações indígenas em sua língua materna.
- 64 é responsabilidade prioritária do poder municipal.
- 65 tem como fonte adicional de seu financiamento o salário-educação.

A Lei n.º 9.394/1996 estabelece que o currículo do ensino fundamental deverá

- 66 ser composto, da 1.ª à 4.ª série, por conteúdos que integrem a parte diversificada, independentemente do estado e do município no qual é ministrado.
- 67 ter como componentes obrigatórios da base nacional comum os conteúdos e as atividades de língua portuguesa, de matemática, de arte, de educação física, da realidade social e política brasileira, e do meio físico e geográfico do Brasil.
- 68 ter como componentes obrigatórios da base diversificada os conteúdos e as atividades de língua portuguesa, de matemática, de arte, de educação física, da realidade social e política brasileira, e do meio físico e geográfico do Brasil.
- 69 ser adaptado pelos municípios de forma a atender às necessidades e aos interesses das áreas rurais.
- 70 observar os valores e princípios democráticos e os de cidadania somente nos conteúdos curriculares da parte diversificada, a fim de atender às características regionais, culturais, econômicas e políticas da clientela.

O Plano Nacional de Educação (PNE) determina que

- 71 os municípios devem elaborar seus planos quinquenais.
- 72 os planos plurianuais dos municípios devem obedecer às diretrizes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB).
- 73 os municípios devem promover avaliações periódicas da implantação do PNE, para verificar se estão sendo cumpridas as determinações do Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (FUNDEF).
- 74 a União crie o Sistema Nacional de Avaliação, e que os municípios criem o sistema municipal de avaliação.
- 75 os municípios criem conselhos municipais de educação a fim de divulgar e implantar os objetivos e metas do PNE.

Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente, julgue os itens seguintes.

- 76** Toda criança e todo adolescente têm o direito de contestar os critérios avaliativos adotados pela escola e pelo professor, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- 77** É vedada a participação dos pais e(ou) responsáveis das crianças e adolescentes no processo pedagógico, que, pela sua especificidade, exige que todos os que dele participam tenham qualificação profissional.
- 78** O desenvolvimento de pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação, currículo, metodologia, didática e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório, é responsabilidade de cada estabelecimento de ensino.
- 79** As programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude são de responsabilidade exclusiva dos municípios.
- 80** Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental, público ou privado, têm o dever de comunicar ao conselho tutelar os maus-tratos sofridos pelas crianças e(ou) adolescentes, seja na escola, seja na rua e(ou) na família.

A respeito das diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, o Conselho Nacional de Educação institui que

- 81** a elaboração das propostas pedagógicas das instituições de educação infantil requer a participação de, pelo menos, um membro da direção do estabelecimento com, no mínimo, curso de formação de professores.
- 82** as estratégias de avaliação adotadas nos processos pedagógicos da educação infantil devem ter como objetivo a promoção ao ensino fundamental, apenas no último subnível da educação infantil.
- 83** cabe aos municípios a responsabilidade prioritária com a educação infantil, de acordo com a legislação em vigor.
- 84** os municípios devem atuar de forma concomitante em todos os subníveis da educação básica (infantil, fundamental e médio), de acordo com a legislação vigente.
- 85** o currículo da educação infantil deve atender a princípios éticos, políticos e estéticos.

Acerca da educação de jovens e adultos, julgue os itens a seguir.

- 86** As diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação são obrigatórias também para as iniciativas autônomas dos processos formativos extra-escolares.
- 87** As diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação são extensivas aos exames supletivos do ensino fundamental e médio.
- 88** A educação de jovens e adultos é modalidade diferenciada da educação básica e, por isso, não pode ser considerada direito público subjetivo.
- 89** A formação de profissionais para a educação de jovens e adultos deve contemplar a busca de soluções teoricamente fundamentadas e socialmente contextualizadas.
- 90** A educação de jovens e adultos tem uma função equalizadora, que se refere à qualificação profissional; e uma função permanente, que se refere à igualdade de acesso às oportunidades educacionais.

Com relação ao Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Limeira, Lei Complementar n.º 41/1991, julgue os itens que se seguem.

- 91** O exercício do cargo em comissão exige dedicação integral do funcionário.
- 92** Servidor estável, que tome posse em outro cargo, mediante aprovação em concurso de provas e títulos, fica dispensado de um novo estágio probatório, quando o novo cargo for de atribuições semelhantes ao anterior.
- 93** Candidato aprovado em concurso público de provas e títulos deve cumprir estágio probatório de três anos, mesmo que seja estável em outro cargo de atribuições semelhantes.
- 94** O servidor estável terá seus direitos de tempo de serviço para efeitos de aposentadoria e demais vantagens pessoais garantidos mesmo quando colocado em disponibilidade.
- 95** Quando um cargo público é extinto, é declarada a desnecessidade do servidor.

A respeito da Lei Complementar n.º 207/1999 — Estatuto do Magistério Público Municipal de Limeira —, julgue os itens seguintes.

- 96** A docência, a orientação, a supervisão, a coordenação, a direção e a vice-direção são atividades do magistério, desde que exercidas no sistema municipal de ensino.
- 97** A gestão democrática da escola deve abranger a comunidade interna e externa.
- 98** A gestão democrática da escola deve observar a representação colegiada nos órgãos decisórios.
- 99** Os dirigentes das unidades escolares devem ser selecionados entre os titulares dos cargos docentes, e os substitutos podem concorrer ao cargo.
- 100** A escolha do dirigente escolar pode ocorrer por meio de uma das três estratégias a seguir: 1) escolha pela unidade escolar; 2) escolha pelo conselho da escola; 3) designação pela Secretaria Municipal de Educação.

O século XX deixou um legado fundamental: a educação da cidadania, requisito fundamental para a consolidação e o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e democrática.

No entanto, a questão não deixa de ser tão evidente como discutível. Evidente, porque poucos se animariam, sob risco de parecerem heréticos, a questioná-la. Discutível, porque a possibilidade de encontrar uma definição unívoca aos significados implicados em semelhante afirmação dificilmente seria alcançada de forma consensual.

Certamente, a educação, a cidadania, o direito, a sociedade, a justiça e a democracia se vinculam entre si; o problema é sobre quais fundamentos se define tal vínculo, que tipo de educação se relaciona com que tipo de cidadania, de direito, de sociedade, de justiça ou de democracia. Qualquer acordo em torno dessa sentença se desvanece quando tratamos de aprofundar os significados e as realidades às quais ela faz referência. Afirmar, portanto, que a educação dos cidadãos e cidadãs é um assunto fundamental para a vida democrática quer dizer tantas coisas que, no final das contas, pode não querer dizer nada.

Pablo Gentili *Qual educação para qual cidadania*. In: José Clóvis de Azevedo et al. (Orgs.), 2000. *Utopia e democracia na educação cidadã*. Porto Alegre: EDUEFRGS/Secretaria Municipal de Educação, p. 143 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, correlacionando as idéias do texto às novas demandas da educação contemporânea.

- 101** A cidadania apresenta uma dimensão legal que concebe o cidadão como integrante de uma comunidade política, portador de direitos e deveres. Nessa acepção, educar para a cidadania seria formar indivíduos cientes de seus direitos e deveres; e capacitá-los para o exercício consciente da participação política.
- 102** A cidadania apresenta uma dimensão socioeconômica que concebe o cidadão como integrante de uma comunidade produtiva. Nessa acepção, educar para a cidadania seria formar indivíduos capazes de adaptarem-se com rapidez às modificações que sofre o mundo produtivo.
- 103** A cidadania apresenta uma dimensão ética. Nessa acepção, o reconhecimento das responsabilidades transcende os limites legais e funde-se a valores constitutivos que configuram virtudes. Educar para a cidadania seria, assim, plasmar os valores constituintes da sociedade nas novas gerações por meio de procedimentos que constituam *modus operandi* das *virtu*.

A equipe de professores de educação física de uma escola de ensino fundamental que dispõe de quadra de esportes e diversos tipos de materiais para jogos recusou-se a dar aulas aos alunos em janeiro, alegando que dar aulas de educação física a alunos em recuperação seria premiá-los.

Com relação aos modelos de gestão e ao papel da direção da escola, cada item a seguir apresenta uma proposta de solução para o impasse descrito acima, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 104** A direção da escola convidou todo o corpo docente para um debate com um convidado especializado em desporto; oportunidade na qual foi ressaltada a importância do esporte para o desenvolvimento social, afetivo e cognitivo da criança. Esse procedimento indica uma gestão fundada no conhecimento como valor.
- 105** A direção da escola chamou a equipe para uma conversa informal, na qual ressaltou a importância das atividades da comunidade escolar na formação dos educandos. Essa atitude indica uma gestão humanista-tradicional.
- 106** A direção da escola chamou a equipe para uma conversa formal, na qual ressaltou os direitos e deveres trabalhistas dos professores. Essa solução indica uma gestão centrada nos procedimentos burocráticos.

- 107** A direção da escola levou o caso ao Conselho Escolar, que elaborou uma grade horária especial, com horário reduzido, por ser período de férias escolares, para que todos os professores trabalhassem com o referido grupo de alunos, independentemente da disciplina. Essa alternativa indica uma gestão democrática.
- 108** A direção devolveu os professores ao setor de pessoal com anotações em suas fichas funcionais; e requereu a substituição dos mesmos. Essa saída indica uma gestão burocrático-tradicional.

O termo avaliação educacional popularizou-se com os trabalhos de Ralph Tyler, mais ou menos na década de trinta, quando este nos legou uma, então, nova concepção de aprendizagem, que tem até hoje influências sobre propostas de avaliação no sistema escolar.

A avaliação, como uma atividade teórica e prática, não tem um paradigma amplamente aceito. Existe, isso sim, uma grande variedade de modelos e, entre eles, a respeito de uma melhor maneira de avaliar, pouco se concorda.

Mas, basicamente, podemos representar as diversas definições sobre avaliação em um *continuum*, no qual, de um lado, situa-se o juízo, o julgamento de valores, e do outro, a tomada de decisões. O juízo refere-se à emissão de opinião sobre alguém ou alguma coisa, segundo alguns critérios. A tomada de decisões refere-se ao exame do que ocorre em uma determinada ação durante a sua execução. Ouve-se muito dizer que avaliar significa examinar o grau de adequação entre um conjunto de informações e um conjunto de critérios adequados ao objetivo fixado, com o fim de tomar uma decisão.

Edmar Henrique Rabelo. *Avaliação: novos tempos, novas práticas*. 7.ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004, p. 69 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens abaixo, considerando os diversos paradigmas existentes sobre avaliação educacional.

- 109** A avaliação diagnóstica, que deve ser realizada ao final do processo educacional, tem o objetivo de identificar os problemas, os desafios, as potencialidades e as possíveis soluções de uma situação.
- 110** Uma avaliação interna pode ser contínua e pontual, mas uma avaliação externa será, necessariamente, pontual.
- 111** Avaliações normativas e criteriosais são comparativas, e, portanto, muito aplicadas ao desporto.
- 112** A avaliação criterial compara o desempenho do educando com o rendimento dos outros participantes do processo.
- 113** A avaliação normativa situa o educando em relação a um objetivo prefixado a ser alcançado.
- 114** A avaliação diagnóstica busca observar comportamentos globais, socialmente significativos.
- 115** A avaliação somativa busca conhecer as aptidões, os interesses, as capacidades e as competências dos educandos.
- 116** A avaliação formativa busca informações sobre estratégias de solução dos problemas.
- 117** Os critérios empregados em uma avaliação devem traduzir a natureza da educação institucionalizada.
- 118** As avaliações podem ser implícitas ou explícitas.
- 119** Avaliações implícitas ocorrem sem o conhecimento do educando.
- 120** Avaliações implícitas ocorrem quando o educador não se dá conta de que está avaliando o educando segundo critérios subjetivos.